

# Efeitos do tratamento osteopático na dor e mobilidade em paciente com dor sacroilíaca

## - relato de caso

**Aluno:** Daniela de Souza Pereira

**Orientador:** Máira Sgobbi de Faria

## Apresentação do paciente

**Paciente:** Paciente do sexo feminino, 38 anos, educadora.

**Queixa principal:** Dor na articulação sacroilíaca á E, quando caminha e inclina a coluna para a D.

**Caracterização:** Apresenta dores a 7 anos, após um episódio de crise de dor lombar. Acorda com a dor, e no período menstrual fica pior. Relata também que quando tosse ou espirra sente dor na região da cesárea.

**Queixa secundária:** Sente dor interescapular a D e dor cervical. Relata refluxo e alteração na voz.

**Patologias concomitantes:** Refluxo gastro-esofágico

### Teste de exclusão:

**Teste referencial:** convergência podal para sistema musculoesquelético e neural, sistema visceral e postural.

**Teste relacional funcional:** Teste de mobilidade global (inclinação de tronco á D)

## Desfechos

**Dor:** IAD BREVE (Inventário de atitudes frente á dor). O instrumento divide-se em sete partes: controle, emoção, incapacidade, dano físico, medicação, solicitude e cura médica. EVA

**Amplitude de movimento:** Goniometria Digital para o teste de mobilidade da coluna lombar.

## Tratamento

Foram realizados 6 atendimentos de osteopatia na Clínica escola IDOT.

## Intervenção terapêutica

Saturação do plexo sacral esquerdo – nervos glúteo superior e inferior.

Mobilização proximal do plexo sacral, mobilização medial e distal.

Neutro para quadril, pelve, sacro, lombar esquerda.

Inibição do psoas, streehing do quadrado lombar á E.

Saturação dos glânglios aorticoabdominais (celíaco, mesentérico superior, inferior), liberação do músculo diafragma respiratório, tratamento do mesocolo sigmoide e raiz do mesentério, bexiga, útero.

Liberação dos diafragmas pélvico e abdominal. Avaliação para palmilha postural.

## Resultados

A intervenção realizada promoveu redução da dor (tabela 1 e 2), melhora da qualidade de vida (tabela3) e melhora do movimento da coluna (figura 1 e 2).

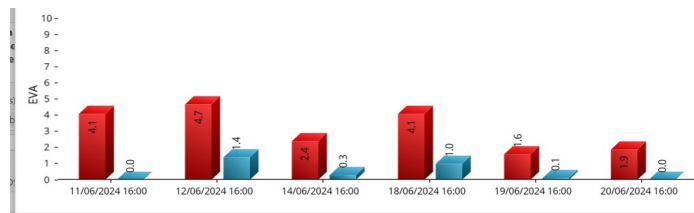


Tabela 1: Score do EVA

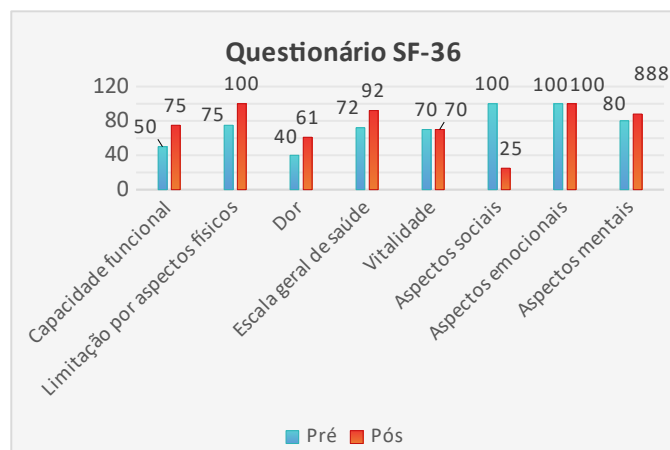


Tabela 2: Score do questionário SF-36

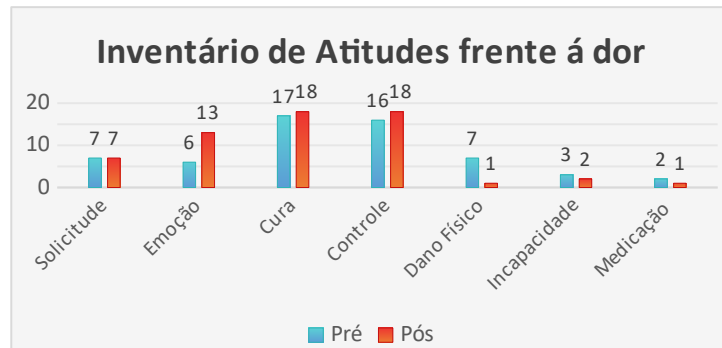


Tabela 3: Score do questionário IAR-BREVE

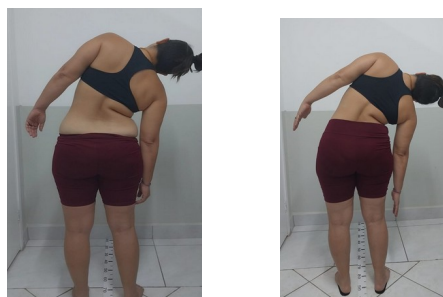


Figura 1. goniometria 20º goniometria: 37º

## Conclusão

Os resultados sugerem a eficácia da abordagem na dor sacroilíaca, uma vez que foi observado diminuição do quadro algíco, aumento da flexibilidade e amplitude de movimento do paciente após o tratamento osteopático.